

## EGR debate saúde mental com seus colaboradores



Conversa sobre saúde mental e emocional com equipe da Praça de Pedágio de Coxilha

No mês em que a pauta da saúde mental é destaque com o Setembro Amarelo, iniciativas como a realizada recentemente pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) reforçaram esse cuidado. Entre julho e setembro, diversas palestras sobre “Saúde mental e emocional no trabalho” discutiram o tema. Foram 39 encontros realizados nas praças de pedágio administradas pela concessionária e na sede da EGR, que contou com a participação de 330 pessoas.

As reuniões foram conduzidas por profissionais do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social (PEACS), executado pela empresa STE - Serviços Técnicos de Engenharia, contratada para a realização do Projeto Básico de Gestão Ambiental (PBA) da EGR.

Para a gerente administrativa da praça de pedágio de Santo Antônio da Patrulha, Valquíria de Araújo, “é muito importante falar sobre este assunto”. A arrecadadora Eliane Silva da Silva destaca que “o tema tem a ver com o dia a dia da gente”. E o técnico de manutenção Guilherme Paim ressalta que as palestras “abrem o pensamento, porque a gente passa a identificar alguns sintomas tanto em casa quanto no serviço.”

De acordo com o Ministério da Saúde, as doenças psicológicas já são o terceiro maior motivo para a licença médica de trabalhadores no Brasil. Segundo o *International Stress Management Association* no Brasil (Isma/BR), 47% dos brasileiros enfrentam algum nível de depressão.



### Saúde mental

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de afecções e enfermidades”. Conforme a terapeuta ocupacional da STE, Marcela Nascimento Sternick, é preciso desmistificar a busca por apoio e tratamento. “A saúde mental é tão importante quanto a física, mas nem sempre recebe a devida atenção”, aponta.



Palestra para colaboradores da sede da EGR

## Medidas para reduzir atropelamentos de animais começam a serem instaladas na ERS-040



Foto: EGR

Passadores aéreos para a travessia segura de animais adaptados a viver em árvores

Durante o mês de outubro, a EGR implantou, na ERS-040, passadores aéreos para facilitar a travessia segura de animais adaptados a viver em árvores e que utilizam preferencialmente as copas ao longo de suas vidas.

O objetivo da iniciativa é aumentar a segurança da rodovia para os usuários, além de reduzir o impacto ambiental ocasionado pelo atropelamento de fauna, especialmente do bugio-ruivo (*Allouata guariba clamitans*). O animal, bastante encontrado no entorno da rodovia, está ameaçado de extinção e, dessa forma, é protegido por lei. No entanto, outras espécies que passam a maior parte do tempo ou todo ele em

árvores, como ouriços (*Coendou sp.*), gambás (*Didelphis sp.*), roedores e marsupiais de pequeno porte também podem ser beneficiados.

Ao todo, foram instaladas 21 pontes de corda em seis zonas críticas da ERS-040, entre o quilômetro 13 e o 16, no quilômetro 21 e entre o 39 e o 42, ambos em Viamão. São estruturas específicas para animais que se deslocam pelas copas das árvores, diminuindo o deslocamento necessário para que os bichos encontrem uma oportunidade segura de cruzamento entre os dois lados da rodovia.

Os pontos de implantação foram definidos a partir de estudos realizados por

especialistas em fauna, que consideraram os registros de mortes de animais, o número de carcaças localizadas ao longo da rodovia pelas equipes de conservação e manutenção, o mapeamento da vegetação florestal e, por fim, a identificação da provável ocorrência do bugio-ruivo nos ambientes marginais da estrada. Usuários e moradores participaram deste levantamento, respondendo às entrevistas realizadas nas áreas favoráveis à presença desses animais. Além disso, os locais foram previamente vistoriados em conjunto com a equipe responsável pela instalação das pontes.

De acordo com a equipe do Núcleo de Ecologia de Rodovias e Ferrovias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Nerf), que atua em conjunto com a STE - Serviços Técnicos de Engenharia na execução do Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna da EGR, há experiências de sucesso com a utilização do mesmo tipo de estrutura em outros locais do Estado, até mesmo em áreas mais urbanizadas, como é o caso das pontes de corda instaladas no bairro Lami, em Porto Alegre.

Como se trata de uma nova implantação, a utilização das estruturas pelos animais não é imediata, há uma fase de reconhecimento e adaptação pela fauna. Todo o processo continuará sendo acompanhado pela equipe especializada e servirá como base para a atualização dos dados e estudos.

cada localidade. As informações consolidadas fazem parte do Plano de Mitigação ao Atropelamento de Fauna e do encarte Mitigação de Fatalidades de Arborícolas (bugios), específico para a ERS-040, os quais contém as diretrizes para a fase de implantação de medidas mitigadoras.

Destaca-se ainda que a ação acata as determinações decorrentes de Ação Civil Pública, ajuizada pelo Ministério Público Estadual (MPE) em maio de 2017 (Processo Judicial nº 047/1.17.000.1302-6 e Ofício Of. DISA/FEPAM nº 8252/2017), com vistas ao cumprimento de medidas para a prevenção e a redução de atropelamentos de animais nas rodovias sob administração da EGR.



Foto: STE

Montagem das pontes de corda



Foto: Marcel Tlustý

### Bugio-ruivo

Conforme o projeto Fauna Digital do Rio Grande do Sul, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o habitat do bugio-ruivo é a Mata Atlântica e, floresta nativa de regiões com alto índice de pluviosidade. Ele possui hábitos diurnos, vive em grupos e é arborícola.

Algumas características desse animal chamam a atenção, como a emissão de vocalizações que podem alcançar longas distâncias como mecanismo de organização de um grupo e manutenção do espaçamento entre os demais. Esses primatas utilizam a cauda preênsil para locomoção na copa das árvores e, raramente, são vistos no solo. Sobre a alimentação, é rica em folhas e flores.

A ação humana sobre o meio ambiente, com o crescimento urbano, a conversão da terra e a redução das áreas florestais representa importante ameaça para os bugios-ruivos. Além disso, a espécie é vítima de atropelamentos, choques elétricos e ataques de cães.

## EGR lança história em quadrinhos sobre resíduos



O Gato Gael está de volta em mais uma história em quadrinhos (HQ) produzida pela EGR. Desta vez, o personagem do PEACS aborda assuntos corriqueiros, mas que ainda precisam ser discutidos: o impacto da geração de lixo e o descarte correto de resíduos.

A nova cartilha de educação ambiental, que estará disponível para download no site da EGR e exposta em dez praças de pedágio administradas pela empresa, usa a linguagem simples e direta das HQs para trazer orientações a públicos de todas as idades. Além de orientar sobre a separação adequada dos diversos tipos de resíduos, explica como é feita a destinação desses materiais, promove a reflexão sobre consumo consciente e destaca os riscos do lixo depositado às margens das rodovias.

Considerando a relevância do tema, ainda neste mês de outubro, a EGR promoveu uma atividade lúdica na sede da empresa, aprofundando questões relacionadas a “lixos polêmicos”, novos tipos de resíduos, coletas especiais, logística reversa, entre outras. Este ano, os colaboradores de todas as praças de pedágio também passaram pelo mesmo processo de capacitação e sensibilização.

A educação e a disseminação da informação são fundamentais para a implantação de uma cultura que preze pela sanidade, induzindo a comunidade a repensar suas atitudes, separando e descartando apropriadamente seus resíduos. Com esse intuito, capacitamos colaboradores, disponibilizamos recursos e integramos esforços”, salienta o analista rodoviário e responsável pela área ambiental da EGR, Giuliano Cuozzo.



Foto: STE

Atividade lúdica sobre resíduos na sede da EGR

### Sobre o Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social

O PEACS é parte integrante do PBA da EGR e tem como objetivos principais promover a educação ambiental e divulgar as práticas e informações dos demais programas do PBA.

O PBA é um pré-requisito para o fornecimento das LOs dos trechos rodoviários administrados pela EGR pelo órgão competente, a Fepam.

# EGR orienta nova equipe para remoção de carcaças de animais

Atropelamentos de animais podem, além de trazer prejuízos ao meio ambiente, causar graves consequências para os usuários de rodovias. Sendo assim, as medidas adotadas no âmbito do PBA são sempre integradas à melhoria da segurança viária e, para garantir a efetividade dos estudos e das ações do Programa de Proteção e Monitoramento de Fauna, é muito importante o trabalho de remoção de carcaças de animais nas rodovias administradas pela EGR.

Em julho, os colaboradores da LSF Engenharia – nova empresa responsável pelos serviços de conservação da malha viária do Núcleo 1\* da EGR – receberam capacitação sobre o procedimento adequado para a retirada dos animais mortos das pistas e marginais

das rodovias. Na oportunidade, foram orientados sobre o uso correto do aplicativo de celular, que permite registrar a espécie, o porte, as imagens dos indivíduos acidentados e a sua localização exata. Receberam ainda instruções sobre os cuidados necessários no deslocamento e/ou enterramento da fauna atropelada, assim como as opções de encaminhamento para aterro sanitário ou incineração.

A partir das informações coletadas, são identificados os pontos com maior incidência de acidentes envolvendo animais, as espécies mais atingidas e a frequência de mortes. A análise dos dados permite a proposta, a implantação ou a adequação de medidas preventivas e corretivas para a proteção da fauna e maior segurança nas rodovias.

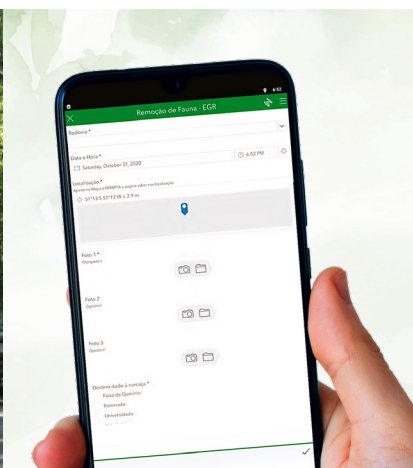
O resultado dos estudos é também utilizado em pesquisas universitárias.

É importante destacar que o papel dos usuários das rodovias é sempre fundamental, acompanhando as medidas adotadas, sendo atento a placas de sinalização, respeitando limites de velocidade e acionando a EGR pelo telefone 0800 648 3903 ao presenciar o atropelamento de animais.

\*Trechos das rodovias ERS-020, ERS-115, ERS-235, ERS-239, ERS-466 e ERS-474.



Foto: Nerf/UFRGS



Animal atropelado é registrado por aplicativo de celular específico



Foto: STE

Capacitação de equipe responsável por conservação rodoviária

## Expediente

**Realização:** Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Adriano Panazzolo, Carlos Türck, Josiane Gomes, Maicon Rizzon e Giuliano Cuozzo Moura (EGR)

**Jornalista Responsável:** Patrícia Gorgulho Rezende (8.874 DRT/RS)

**Fotografias:** Divulgação STE S.A.

**Projeto Gráfico:** Bruno Oliveira e Greici Lima


## Fale Conosco

 0800 648 3903

 fb.com/EGR.RS

 twitter.com/egr\_rs

 www.egr.rs.gov.br

 Av. Borges de Medeiros, 1.555  
11º andar | Porto Alegre/RS

**EGR**  Empresa Gaúcha de Rodovias

  
GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL

# Gato Gael em... Trate bem o seu resíduo!



\* GAEL É UM GATO-DO-MATO-PEQUENO

OII SOU O GAEL\* E MORO PERTO DE UMA PRAÇA DE PEDÁGIO DA EGR.

VOCÊ SE LEMBRA DE MIM? JÁ APARECI CONTANDO ALGUMAS DAS MINHAS AVENTURAS PELAS RODOVIAS...

HOJE VENHO FALAR SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS, O QUE ANTES ERA CHAMADO DE "LIXO".



**LIXO**

É TUDO QUE JÁ NÃO TEM UTILIDADE OU VALOR, ESTÁ ESTRAGADO E PODE SER JOGADO FORA.

MAS VOCÊ NÃO SABE A DIFERENÇA ENTRE OS DOIS? PERAI QUE VOU EXPLICAR!

**RESÍDUOS SÓLIDOS**

SÃO TODOS OS MATERIAIS QUE, MUITAS VEZES, PODEM SER APROVEITADOS, SENDO REUTILIZADOS OU RECICLADOS.

OUTRO DIA, QUANDO PASSEAVA COM MINHA MÃE, TENTAMOS ATRAVESSAR UMA PASSAGEM DE FAUNA, MAS ELA ESTAVA CHEIA DE RESÍDUOS!

NUNCA É DEMAIS LEMBRAR QUE RESÍDUOS JOGADOS NAS ESTRADAS PODEM PROVOCAR:

- ACIDENTES DE TRÂNSITO
- INCÊNDIOS
- MORTE DE ANIMAIS
- POLUIÇÃO DO SOLO E DA ÁGUA
- ALAGAMENTOS
- DOENÇAS

AS **LIXEIRAS** SÃO OS LUGARES CERTOS PARA OS RESÍDUOS.

ASSIM, A GENTE NÃO FAZ DIFERENÇA SÓ PARA A NATUREZA, MAS PARA A VIDA DE TODOS!

## RESÍDUOS ORGÂNICOS

FRALDA,  
ABSORVENTE ÍNTIMO,  
PAPEL HIGIÊNICO,  
LENÇO UMEDECIDO,  
ESPONJA DE LIMPEZA,  
MÁSCARA DE PROTEÇÃO  
E GUARDANAPO USADOS,  
BITUCA DE CIGARRO,  
RESTOS DE ALIMENTOS,  
CASCAS

↓  
DESTINO FINAL

ATERRO SANITÁRIO

UMA SEPARAÇÃO  
BÁSICA QUE PODEMOS  
FAZER É ENTRE OS  
RESÍDUOS ORGÂNICOS  
E RECICLÁVEIS  
(TAMBÉM CHAMADOS  
DE "SECOS").



## RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS

PAPEL, PAPELÃO,  
PLÁSTICO,  
METAL,  
VIDRO,  
JORNAL,  
GARRAFA,  
PREGO,  
LATINHA

↓  
DESTINO



TRIAGEM +  
RECICLAGEM



E LEMBRE-SE QUE CASCAS DE FRUTAS E DE OVO, BORRA DE CAFÉ,  
SOBRAS DE ALIMENTOS CRUS PODEM SERVIR COMO ADUBO.

## 4 Rs:

REFLETIR SOBRE AS ATITUDES COM BASE NOS "4 Rs" É UMA ALTERNATIVA  
PARA DIMINUIR OS PROBLEMAS QUE A GRANDE GERAÇÃO DE RESÍDUOS PODE CAUSAR!



### REPENSAR

REVER OS  
HÁBITOS DE  
COMPRAS E  
AVALIAR O  
PRÓPRIO PERFIL  
DE CONSUMO.

### REDUZIR

DIMINUIR O  
CONSUMO DE  
PRODUTOS,  
EVITANDO  
DESPERDÍCIOS  
E GERANDO  
MENOS RESÍDUOS.

### REUTILIZAR

REAPROVEITAR  
OBJETOS,  
DANDO UMA NOVA  
UTILIDADE PARA  
ALGO QUE  
ACABARIA SENDO  
JOGADO FORA.

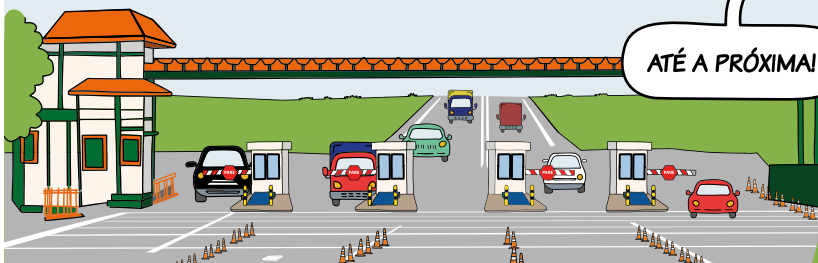
### RECICLAR

TRANSFORMAR  
O RESÍDUO  
SEPARADO  
CORRETAMENTE  
EM UM  
NOVO PRODUTO.

## CONSUMO CONSCIENTE:

A DECISÃO DE CADA UM FAZ DIFERENÇA PARA O PLANETA TODO!

ATÉ A PRÓXIMA!



FIM